

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homs

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.
CENTRAL DO ASSINANTE:  /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

INVESTIGAÇÃO

Uma investigação feita pela Polícia Federal aponta que mais de 100 eleitores indígenas da etnia Enawene Nawe foram aliciados para influenciar no resultado das eleições municipais em Brasnorte. Na sexta-feira, 8, dois servidores públicos foram alvos de uma operação da PF, que investiga um esquema de aliciamento de eleitores indígenas.

OPERAÇÃO

De acordo com a PF, os envolvidos teriam coagido indígenas a transferirem os títulos eleitorais para Brasnorte, com o intuito de votarem em determinados candidatos a vereador e a prefeito. A investigação também aponta que os servidores estariam envolvidos no fretamento de dois ônibus para transportar eleitores indígenas ao município.

BRASNORTE

O prefeito eleito por Brasnorte foi Edelo Ferrari (União), com 4.634 votos (50,85% dos votos válidos). Em segundo lugar ficou o Delegado Eric Fantin, com 4.479 votos (49,15%). Uma diferença de 155 votos. Sobre a operação, a Prefeitura de Brasnorte informou não ter conhecimento oficial dos fatos apurados.

ARTIGO//

Um enredo de 29 anos

Entre os dias 11 a 22 de novembro deste ano, Baku – capital da Azerbaijão recebe a 29ª Conferência Anual das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, a COP 29. A cidade que já fez parte do império Persa e da extinta União Soviética é a capital nacional mais baixa do mundo, ficando 28 metros abaixo do nível do mar, e será a anfitriã do evento, de proporção global, que este ano tem como tema a solidariedade para um mundo verde. Localizada na região do Cáucaso, a maior cidade do Azerbaijão receberá as principais lideranças políticas, cientistas e pensadores que juntos buscarão pela 29ª vez encontrar soluções sustentáveis para um mundo com cada vez mais gente, com mais fome, totalmente polarizado politicamente e que dia após dia nos dá demonstração de que não está mais suportando a carga imposta pelos seus habitantes, ou seriam hóspedes? A 1ª COP aconteceu em 1995 na cidade de Berlim – Alemanha, onde se iniciou o processo de negociação de metas e prazos específicos para a redução de emissões de gases de efeito estufa para os países desenvolvidos. Na

época chegaram até a propor a criação de um protocolo com as regras e processos, mas o encaminhamento final foi a publicação do Mandato de Berlim, que teve como foco principal o consenso de todos os países em se tomar ações mais enérgicas quanto à mitigação do efeito estufa. De lá para cá lá se vão 29 anos de muita discussão, muitas ideias geniais, muito carimbo em passaporte, e praticamente nada de efetivo, a não ser é claro as metas e mais metas em relação à redução do aquecimento global e do desmatamento, da diminuição do uso de combustíveis fósseis e do combate às emissões de gases do efeito estufa. Ao longo desse tempo, já ficou claro que ações precisam ser implementadas para combater o aquecimento global. Já inventaram de tudo. Carro elétrico, combustível a base de nitrogênio e proteína animal feita em laboratório. Ah, também já elegeram os culpados pelo apocalipse! Mas se engana quem acha que os culpados são os países Europeus, que usam como matriz energética o carvão mineral, ou os Estados Unidos e China, que movem suas economias à base do petróleo. Parece incrível, mas os grandes culpados pelo aquecimento global, segundo os entendidos viajantes desse evento sustentável são os países abaixo da linha do Equador, que desmataram parte de suas florestas para produzir alimentos. O Brasil por exemplo, se tornou o maior produtor mundial de alimentos, fibras e energia do mundo, e ao

invés de ganhar um prêmio nas COPs, sai de lá com cada vez mais tarefas de casa para fazer. Já passou da hora de termos a COP das proposições, que mostre não mais os problemas, mas sim como ajudar os países a atingirem suas metas, afinal todo mundo sabe que se os países ricos não ajudarem, chegaremos à COP 100, ainda apontando o dedo. É preciso um documento que traga ações efetivas de como incentivar a redução do desmatamento, e por que não até o desmatamento zero. Um documento simples, que se aprende em qualquer faculdade de administração, onde se identifica o problema, se propõe a solução, atribui prazo e um responsável pela execução. Chamamos isso de planejamento estratégico. Esse seria o maior legado de uma COP, a criação de projetos pilotos com incentivos financeiros para reduzir o desmatamento, o uso de combustíveis fósseis, as emissões dos gases de efeito estufa e o aquecimento global. Quem sabe esse não seja o enredo da COP 30, que será em Belém do Pará – Brasil.

Luciano Vacari é gestor de agronegócios e CEO da NeoAgro Consultoria.

DS

DIRETOR DO DIÁRIO DA SERRA É HOMENAGEADO NA ALMT COM COMENDA DANTE DE OLIVEIRA

A Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso realizou Sessão Especial na noite do último dia 7 de novembro para homenagear personalidades mato-grossenses com título de cidadão mato-grossense, moções, comendas e medalhas condecorativas. O evento foi iniciativa conjunta dos deputados Dr. João e Silvano Amaral, ambos do MDB.

“(…) Importante, como deputado hoje, oferecer essa honraria a pessoas que fizeram muito para o nosso Estado, e que continuam fazendo”, revelou Dr. João, ao destacar que é dever do parlamentar e do Poder Legislativo reconhecer e contribuir com as pessoas que trabalham para o desenvolvimento do Estado.

Além de personalidades cuiabanas, o deputado homenageou também pessoas da região de Tangará da Serra.

No Estado de Mato Grosso há 39 anos, desses, 36 vivendo em Tangará da Serra, o diretor-geral do Jornal Diário da Serra, Evannir Tormes (Mano Reski) recebeu a Comenda Dante de Oliveira. “Agradecemos aos deputados Dr. João e Silvano Amaral por essa



brilhante homenagem, justa para cada um de vocês, de nós, pelo que prestamos ao Estado de Mato Grosso”, falou na tribuna, na oportunidade, em nome de todos os homenageados.

Ainda, ao agradecer importante honraria que leva o nome de Dante de Oliveira, falou da honra de ter conhecido o mesmo e, inclusive, dividido palanque na época em que trabalhava como assessor do ex-deputado Manoel Ferreira de Andrade. “Para mim é uma honra muito grande receber essa homenagem com o nome desse político importante ao Estado de Mato Grosso, Dante de Oliveira”, finalizou, agradecendo especialmente ao Dr. João pela homenagem.

Além do diretor do DS, muitos empresários e personalidades tangaraenses também foram homenageados.